

AS ABREVIACÕES ESPECIAIS NA ESCRITA TAQUIGRÁFICA

Por: Waldir Cury

A escrita taquigráfica é basicamente dividida em três partes:

- Sinais básicos
- Sinais iniciais ou terminais especiais
- Abreviações especiais

As *abreviações especiais* têm como objetivo principal abreviar ao máximo a escrita taquigráfica (economia gráfica) e, com isso, aumentar a fluência e a velocidade.

Tais abreviações são usadas, em geral, para palavras, expressões e até frases inteiras que são muito freqüentes na atividade do taquígrafo.

Já na escrita comum encontramos centenas e centenas de abreviações:

Sr., Dr., art., pág., etc., sem falar nas siglas.

A arte de abreviar já é antiga. Na Roma antiga, as abreviações proliferavam.

Hoje em dia podemos ver uma verdadeira explosão dessas contrações da escrita comum na Internet, principalmente em sites de bate-papo, Orkut, MSN, etc.

vc (você)

flw (falou)

d + (demais)

ñ (não)

Todas essas abreviações visam à *economia gráfica*, à *economia de esforço*, à *economia de espaço* e à *economia de tempo*. É interessante notar, nas abreviações usadas na Internet, chamadas de “internetês”, como “vc”, “flw”, etc, a supressão das vogais. É relevante constatar – e é exatamente isso que costuma acontecer muito nas abreviações taquigráficas! - que as vogais, até na grafia comum, podem ser suprimidas sem prejudicar a compreensão e a comunicação.

As abreviações especiais da taquigrafia são chamadas também de “taquigramas”, “convencionais”, “sinais convencionais”, etc... Os espanhóis chamam tais abreviações

de “gramalogs”; os ingleses, “brief forms”; os alemães “Kürzel”, os franceses, “abréviations”.

Mhartín y Guix refere-se às abreviações taquigráficas especiais, no seu livro “Curso Completo de Taquigrafia Abreviada”, com os seguintes adjetivos e expressões:

“excelente recurso da escrita veloz”

“um arsenal de copiosos e valiosíssimos artifícios”

“um rico caudal de recursos taquigráficos”

“um poderoso auxiliar para alcançar velocidades desconhecidas”

“o meio mais racional de facilitar a tradução do sinal”

Ainda segundo Mhartín y Guix:

“as abreviações taquigráficas especiais constituem um recurso taquigráfico de suma importância e valor, mediante o qual se consegue imprimir aos sinais taquigráficos maior simplicidade – permitidas pelas regras conhecidas de supressão – até chegar ao limite máximo da sua simplificação”.

E Julian Eduartes, em seu livro “Curso Completo de Sonigrafia – Taquigrafia Argentina”, assim se expressa a respeito das abreviações especiais:

“Su empleo acelera la escritura y no genera confusión.”

“La lista es infinita, por lo que queda al arbitrio de cada uno el abreviar aquellas palabras de mucho uso em su actividad, seguro de que com ello simplificará aún más su escritura.” (*Seu emprego acelera a escrita e não gera confusão. A lista é infinita, pelo que fica ao arbitrio de cada um abreviar aquelas palavras de muito uso em sua atividade, certo de que com isso simplificará ainda mais a escrita.*)

Basta citar apenas esses dois autores, dentre a legião de autores e grandes mestres da taquigrafia mundial, que se pronunciaram a favor da criação e do uso dos “sinais convencionais” na escrita taquigráfica. E o argumento principal que sempre apresentam, usando diferentes expressões, é o da “economia gráfica”. Quanto mais forem reduzidos os sinais taquigráficos, tanto mais fluente e veloz será a escrita, graças à “economia gráfica”.

As abreviações são feitas de várias maneiras e seguem critérios técnicos:

Supressão (elisão) de sílabas

Contrações

Apócofes ou supressão do final das palavras

Aleatório

Importante, na criação de um taquigrama, é cuidar para que tal taquigrama não venha a ser confundido, na hora da tradução, com qualquer outra palavra, expressão ou frase. Às vezes é comum haver o mesmo taquigrama para várias palavras. Neste caso, em geral, são taquigramas que se referem a palavras *de diferentes categorias gramaticais*, que, exatamente por isso, não poderão ser confundidas na hora da tradução.

Veja, no quadro abaixo, alguns exemplos de economia gráfica dos SINAIS CONVENCIONAIS (TAQUIGRAMAS) – no Método Maron.

	USANDO OS SINAIS BÁSICOS ↓	USANDO OS TAQUIGRAMAS ↓
Direitos Humanos		
Deputado		
Serviço Público		
limite		
agora		
